ANO 21.º DOMINGO, [illegible] DE NOVEMBRO DE 1941 N.º [illegible]

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Alexander

traça o panorama da situação depois de alterada a Lei da Neutralidade

LONDRES, 16—Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, no discurso que pronunciou em Liverpool, declarou:

«A decisão do Congresso americano alegrou os corações de todos os ingleses, e deu-lhes coragem, bem como a todos os seus aliados na causa da liberdade».

Foi este o primeiro comentario feito por uma entidade do Governo inglês, relativa á revisão da Lei da Neutralidade, na America.

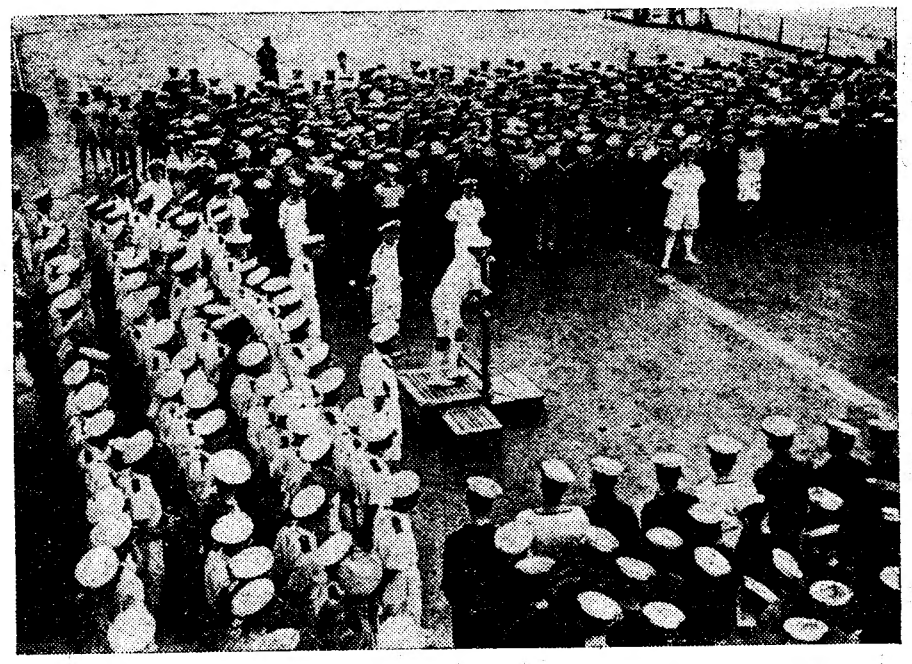
Alexander disse: «Nós estamos prontos a prestar a nossa colaboração para tornar esta decisão tão bem sucedida quanto possivel». Prosseguindo no seu discurso, Alexander disse que só aqueles que têm uma noção exacta da situação complexa dos Estados Unidos, poderiam apreciar a sábia orientação de Roosevelt, que gradualmente levou o seu povo a adoptar tão importantes medidas, habilitando assim a Grã-Bretanha a garantir exitos maiores do que os que lhe seriam possiveis de outro modo. Resumindo os efeitos do auxilio americano, Alexander enumerou os seguintes: fornecimento de grandes quantidades de abastecimentos, armas e munições; transferencia de 50 contratorpedeiros e de 10 barcos de vigilancia da costa; extraordinario auxilio prestado por virtude da Lei de Emprestimo e Aluguer; assistencia prestada no estabelecimento duma base na Islandia; protecção aos comboios maritimos; e, esta semana a aprovação da emenda á Lei da Neutralidade».

Alexander acentuou que a decisão do Congresso, embora tomada por uma pequena maioria de votos, constitue uma homenagem ao Presidente dos Estados Unidos, e significa que a America, a despeito de certas dificuldades, está resolvida a prestar o seu concurso para que fiquem livres para o comercio mundial as rotas maritimas, quaisquer que sejam os planos de Hitler. Referindo-se ao papel desempenhado pela Marinha nesta guerra, o orador disse que desta vez a Alemanha não esperou dois anos para atacar, como fez na ultima guerra—tendo começado a pôr imediatamente em vigor o seu programa de torpedeamentos. Observou que a derrota da França privou os aliados do concurso da sua esquadra, que era a segunda da Europa, o que fez com que a esquadra italiana ficasse sendo a segunda maior esquadra em acção.

Mas a marinha de guerra britanica portou-se magnificamente á altura do seu papel desempenhando os serviços que na ultima guerra estiveram confiados a cinco esquadras aliadas.

A guerra no mar, disse, tem-nos trazido glorias e revezes. Exemplificando estas vicissitudes da fortuna, referiu que: «no principio da semana finda, uma brilhante operação ao sul de Messina resultou na destruição de 4 contratorpedeiros italianos, outro destes barcos avariado, e no afundamento de 10 navios de abastecimento, inimigos; sem perdas para a Inglaterra, quer em homens quer em material; no fim da mesma semana, sofremos a perda daquela valorosa unidade, o «Ark Royal», cujo papel nesta guerra tinha sido preponderante, e da maior eficácia na luta contra o inimigo».

Referindo-se seguidamente á campanha da Russia, Alexander prosseguiu: «Nunca na historia daquele grande país foram dados tantos exemplos de coragem e devoção pela patria Posso garantir-vos que estamos fazendo tudo para tornar o mais eficiente possivel o auxilio a prestar áquela Nação, dentro das nossas possibilidades, e que esse auxilio é de facto imenso. Cumprimos, dentro dos prazos estabelecidos as nossas promessas de fornecimento de «tanks», aviões e outro material de guerra, em conformidade com os planos apresentados a Estaline por Lord Beaverbrook».—(E. T.).



Durante a recente visita do almirante Somerville a bordo do porta-aviões «Ark Royal», o comandante chefe da esquadra inglesa do Mediterraneo Ocidental dirige-se á guarnição reunida no deck do navio, felicitando-a pelos seus feitos de armas

Consequencias da emenda á Lei da Neutralidade

LONDRES, 16—O redactor diplomatico do «Sunday Times» prediz que a revisão da Lei da Neutralidade significa, igualmente, que os aviões de carga e passageiros americanos passarão a fazer a carreira directa, através do Atlantico, para as Ilhas Britanicas. Diz que os vôos, em larga escala, durante o inverno, não devem ser possiveis. Os serviços estão, no entanto, a ser organizados para principiarem o mais depressa possivel; o momento favoravel deve chegar com a primavera. Isto virá libertar o grande trafego aereo transatlantico do estrangulamento de Lisboa, que até agora era o unico «terminus» europeu para os aviões americanos.

Entretanto, o ministerio dos Transportes de Guerra prepara tudo nos portos britanicos para evitar todo e qualquer atraso aos navios de carga americanos. Uma força de trabalhadores moveis disponivel para todos os portos, será empregada para despachar os navios o mais rapidamente possivel, a-fim-de que eles possam regressar. As formalidades do desembarque serão simplificadas, tanto quanto possivel. Os pormenores do trafego de abastecimentos estão sendo combinadas em Washington, entre «sir» Arthur Salter e o secretario parlamentar do ministerio dos Transportes de Guerra e as autoridades americanas, incluindo a Secretaria de Estado e a Comissão Maritima, autoridades a que preside o almirante Land.—(E. T.).

A atitude do pessoal da Marinha Mercante americana

WASHINGTON, 16.—Howard Mackenlie, vice-presidente da União Nacional Maritima, disse que esta havia «votado uma moção a favor de uma guerra imediata». Acrescentou que o pessoal da Marinha Mercante dos Estados Unidos acolhera favoravelmente a revisão da Lei da Neutralidade por esta significar a liberdade de navegação em todos os mares para os navios dos Estados Unidos.—(E. T.).

Comentarios da Imprensa americana

NOVA YORK, 16 — As reacções da Imprensa, em virtude da alteração á Lei da Neutralidade, podem resumir-se nos seguintes extractos:

O jornal «Detroit Free Press», escreve:

«Extinguiu-se o ultimo vestigio da Lei da Neutralidade O Congresso deu-lhe o golpe de misericordia na quinta-feira, concordando juntamente com o Senado, em levantar a proibição de serem armados os barcos mercantes americanos e permitindo que estes entrem em portos beligerantes. A votação não foi uma casualidade, mas antes um acto necessario. Desapareceram os ultimos subterfugios, e está agora aberto o caminho para a guerra».

O jornal «P. M.» diz:

«A votação por uma maioria de 18 votos, segundo a qual o Congresso introduziu emendas á Lei da Neutralidade, significa, sem subterfugio de qualquer especie, que combateremos contra Hitler até ao fim».

O «New York World Telegram» comenta:

«Em resultado da votação verificada no Congresso, o Governo adquiriu poderes para intensificar a guerra naval não declarada. E' ponto que já não merece discussão. O poder legislativo do Governo americano acabou de ter a palavra».

O jornal «Washington Post» declara:

«Corroburando a decisão do Senado, foram adoptadas agora medidas que pareciam impossiveis de adoptar há um mês. O presidente, liberto destas peias, pode agora seguir para a frente, e só pode fazê-lo para alcançar uma vitoria, pois nunca mais trilharemos os caminhos da paz emquanto não fôr banido o hitlerismo».—(E. T.).

Alguns aviões do «Ark Royal» levantaram vôo emquanto o navio se afundava

ROMA, 16—Por noticias provenientes de Gibraltar, via Algeciras, sabe-se que a maioria dos aviões do «Ark Royal» se afundou com o navio. Apenas alguns aparelhos que se encontravam na parte superior daquela unidade conseguiram descolar. Os restantes aparelhos estavam no interior do porta-aviões, quando este foi torpedeado, sendo absolutamente impossivel fazer funcionar os elevadores, visto que o navio adornou imediatamente, logo depois de ter sido atingido.—(R. R.).

A bordo do «Malaya» tambem houve vitimas

ALGECIRAS, 16—Segundo noticias de origem inglesa, os trinta tripulantes do «Ark Royal» dados, primeiramente, como desaparecidos, chegaram a salvo e de boa saude a Gibraltar.

Salvaram-nos, parece, as bolas a que se agarraram, até que hidroaviões puderam recolhê-los.

Por outro lado e da mesma origem informa-se que quatro marinheiros ficaram mortos e nove gravemente feridos a bordo do «Malaya», atingido na pôpa por um torpedo quando navegava nas proximidades do «Ark Royal».—(O. F. I.).

Porta-aviões inglês avariado

BERLIM, 16—Anuncia-se que o porta-aviões inglês «Argus» chegou a Gibraltar para reparação de sérias avarias na ponte de descolagem. Parece que os estragos são de importancia—diz a mesma informação, a qual provém de La Linea..—(O. F. I.).

Declarações de Cunningham

ALEXANDRIA, 16—O almirante «sir» Andrew Brown Cunningham, em entrevista especial concedida a um redactor da «United Press», declarou que a actividade naval dos Estados Unidos da America do Norte no Atlantico e a sua colaboração na reparação dos navios de guerra britanicos contribuem imenso para ajudar a luta.

O comandante chefe das forças navais britanicas no Medio Oriente acrescentou que a força do inimigo não devia ser menosprezada e que o numero de unidades da Marinha de Guerra italiana, depois de ter estado muito reduzido durante algum tempo, aumentou consideravelmente.

Interrogado acêrca do moral da esquadra italiana, o almirante afirmou que se encontrava notavelmente diminuido.—(United Press).

Os ingleses reforçam a guarnição de Hong-Kong

OTTAWA, 16.—Uma força canadiana, sob o comando do brigadeiro J. M. Lawson, chegou a Hong-Kong, após uma viagem normal, segundo anuncia hoje o governo canadiano. As tropas canadinas, juntamente com outras tropas de Sua Majestade, estão a montar a guarnição da cidade de Hong-Kong.—(E. T.).

NOTICIAS DE ESPANHA

A falta de gasolina

MADRID, 16.—Anuncia-se que a frota pesqueira do norte de Espanha, ante a escassez de gasolina, ensaia a utilização de gasógenos, que estão a ser empregados em dois modelos de motores de dez cavalos cada um. Presentemente encontram-se imobilizadas numerosas embarcações de pesca a motor, em consequencia de não haver gasolina.—(United Press).

O abastecimento da população

MADRID, 16.—Desde janeiro do corrente ano até o dia 1 do corrente mês a Espanha importou 14.000 toneladas de feijão e 25.000 toneladas de grão de bico. Acham-se compradas, pendentes de transporte maritimo e de autorização de embarque, 12.000 toneladas de feijão e 10.000 de grão de bico.—(United Press).

Prisão de um dos homens que fuzilaram Primo de Rivera

ALICANTE, 16—Acaba de ser preso nesta cidade Frederico Esteves Navarro, acusado de ter feito parte do pelotão que executou José Antonio Primo de Rivera, fundador da Falange.—(O. F. I.).

Moveis, Estofos e Decorações
Jacob & Fernandes, L.da
FABRICANTES
Estabelecimento: RUA LUZ SORIANO, 25
Oficinas: Travessa dos Fieis de Deus, 117
TELEFONE 2 6151
VENDAS A PRESTAÇÕES

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Prosseguiram hoje os exercicios para os legionarios, recrutas, prontos e das especialidades, pertencentes aos varios batalhões do comando distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa».

Os legionarios recrutas do batalhão n.º 6 e das formações dos comandos geral e distrital receberam instrução de movimento em Caçadores 5, onde compareceram tambem os legionarios prontos nomeados pelos batalhões n.os 3, 4, 5, 6, 8 e 9 para as especialidades de morteiros, metralhadoras pesadas e ligeiras. Os recrutas dos batalhões n.os 4 e 9 tiveram instrução no quartel da G. N. R. em Santa Barbara, e os dos batalhões n.os 3 e 5, e do «terço» independente n.º 7, fizeram exercicios no quartel da G. N. R. nos Paulistas.

Para os legionarios recrutas dos batalhões n.os 2, 8 e 22 e «terços» independentes houve tambem instrução no quartel da Graça.

Na Escola Central de Transmissões, na calçada da Estrela, receberam instrução de sinaleiros, telegrafistas e radiotelegrafistas os legionarios nomeados pelos referidos batalhões.

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, houve tambem instrução para os novos recrutas da «Brigada Naval», e de metralhadoras pesadas para os legionarios dados como prontos. A instrução foi ministrada pelo comandante de «lança» sr. Gonçalves Monteiro. Sob a direcção do comandante da «lança» Pereira, houve tambem instrução na carreira de tiro de Pedrouços.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - Telef. 2 8842

As festas do 25.º aniversario

dos Voluntarios de Campo de Ourique

Prosseguiram hoje as festas do 25.º aniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca) com que foi encerrado o programa das comemorações.

De manhã, um piquete de voluntarios concentrou-se em frente da porta principal do cemiterio do Alto de S. João, indo depois colocar flôres sobre as campas dos seus camaradas. Entretanto, outro piquete procedia a igual cerimonia no talhão dos bombeiros municipais no cemiterio dos Prazeres.

Na igreja do Santo Condestavel celebrou-se missa de sufragio por alma dos voluntarios e socios falecidos.

Pelas 15 horas, começou a fazer-se, na sede daquela associação, na rua Francisco Metrass, a concentração das corporações dos bombeiros voluntarios de Lisboa e dos arredores e de um piquete dos bombeiros voluntarios do Porto. Pouco depois das 16 horas efectuou-se uma sessão solene comemorativa, durante a qual foi entregue ao sr. João Pereira da Rosa, director do nosso prezado colega «O Seculo», as insignias da medalha de «Reconhecimento» (ouro) pelos relevantes serviços prestados aos bombeiros voluntarios de Campo de Ourique condecoração do voluntario Alvaro Teles de Azevedo, com a medalha da Cruz Vermelha Portuguesa, como dador de sangue, e o descerramento do retrato do sr. Mariano de Carvalho Costa, dedicado benemerito e comandante daquela corporação.

Finda a sessão, durante a qual usaram da palavra varios oradores, efectuou-se o desfile das corporações de voluntarios, perante o sr. governador civil de Lisboa, que presidiu á sessão.

LUSO

Fernando Farinha (Miudo da Bica)

Palacio de S. Roque: entrada, Travessa da Queimada, 8

Hoje imponente «soirée», com os castiços artistas: Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Virginia Noronha, Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Fernando Farinha, Jaime Santos e Miguel Ramos.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Ilda Silva, Alice Magina, Maria de Lourdes, Modesto Maia, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

Esmerado serviço de RESTAURANTE e BAR.

Como é horrivel êste sofrimento...

Se eu tivesse usado a

Pasta Medicinal Couto

teria **Evitado** as **Estomatites** que me **abalaram** os dentes e me descarnaram as **gengivas,** que **sangram** a cada momento.

IMPERMEAVEIS

desde 80$00, só na

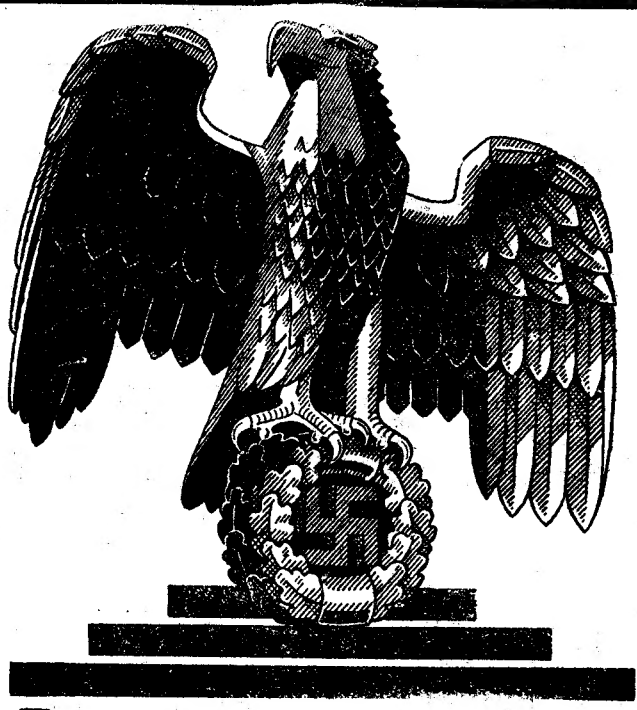
Casa da Finlandia

GABARDINES

a 250$00, 300$00 e 350$00

na Finlandia

165, RUA DA PALMA 165-A — Telef. 2 8615



A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES		ONDAS CURTAS
12,45	NOTICIÁRIO	DZE	24,73	12.130 kc/s
17,45	NOTICIÁRIO	DJD	25,49	11.770 kc/s
19,30	NOTIC. E CONF.	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
20,30	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
20,45	NOTICIÁRIO	DJC	49,83	6.020 kc/s
21,30	NOTICIÁRIO E TEMA DO DIA	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
22,45	NOTICIÁRIO	DXM	41,27	7.270 kcs.
23,00	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
23,15	CONF. POLÍTICA	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
0,00	CONFERÊNCIA	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
1,15	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diàriamente um programa especial das* **20** *às* **22** *horas, e em seguida para o Brasil até às* **2** *horas, com as músicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

FALA

E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas			Estações	Ondas curtas
12,15		Noticiario	G R Z 13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O 19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30		Actualidades	G R V 24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*)	Noticiario	G S C 31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B 31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15		Actualidades	G R T 41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

«Leonor Teles»

Naquilo que ontem escrevemos acêrca de «Leonor Teles», não há, nem podia haver, a menor quebra de admiração pelas extraordinarias faculdades artisticas de Palmira Bastos, como de resto se contem, com expressiva clareza, nas proprias palavras com que nos referimos á interpretação dada por ela á protagonista da famosa peça de Marcelino Mesquita, que há dez anos criara no mesmo palco.

Sabemos agora que a insigne artista, que tem das suas responsabilidades uma alta e digna compreensão, só aceitou retomar nesta altura o papel de «Leonor Teles» depois de vivamente instada pela empresa do teatro Nacional, que não tinha preparada para uma rapida montagem outra peça portuguesa do repertorio de fundo com que abrir a temporada, cuja inauguração urgia fazer quanto antes por estarmos já em meados de novembro e os artistas que constituem a companhia carecerem de trabalhar.

Todas estas considerações pesaram no espirito de Palmira Bastos, que acedeu, contrariada, a retomar o papel de «Leonor Teles», depois de procurar, inutilmente, dissuadir a empresa desse intento.

Quanto a nós, limitámo-nos, como sempre, a escrever aquilo que pensavamos, de acôrdo com a nossa consciencia, e sem a menor quebra de respeito e de admiração pelas nobres qualidades que ilustram a eminente actriz, gloria da cena portuguesa e exemplo admiravel de probidade artistica e de dignidade profissional, a quem temos tido, e continuaremos a ter, tanta ocasião de prestar a nossa homenagem.

N. L.

Uma solução

Preville era um grande actor comico francês que dava lições de declamação. Mandaram-lhe uma vez uma rapariga muito bonita, mas falha de jeito para a cena.

—No teatro é preciso sentir o papel...—disse-lhe o mestre num dos ensaios. A alegria e a tristeza não podem ter a mesma expressão. Ora, suponha que tem um namorado e lhe quere muito. Quando já está tudo preparado para o casamento, ele escreve-lhe uma carta, dizendo que se arrependeu, que acabou tudo e vai desaparecer. A menina, com tal noticia, não pode ficar tranquila, por vêr ruir o seu futuro... Portanto, que é que faz?

—Que faço?

—Sim, que faz?

—Trato de arranjar outro!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1857, o actor Francisco Sena (Francisco Alberto da Costa Sena); em 1873, o empresario Domingos Teixeira Marques; em 1893, o actor Erico Braga.

—Faleceram: em 1661, o compositor musical João Lourenço Rebelo; em 1873, o actor Antonio José Leal; em 1877, o actor Vicente Augusto Franco; em 1891, a cabeleireira do teatro Camila; em 1900, o maestro Ciriaco Cardoso.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1906, no Avenida, a opereta «Noite de Odivelas», inspirada numa novela de Pinheiro Chagas, de Rafael Ferreira, musica de Julio Neuparth; em 1916, no Trindade, a revista «Fava rica», de Adriano de Mendonça e Francisco Rosendo.

—A 16 de novembro de 1914, no Ginasio, na peça a «Conspiradora», estreou-se a actriz Beatriz de Almeida.

LÁ POR FORA

Luiz del Rio, que, em Espanha, é considerado «*divo del tango y de la cancion*», acompanhado da sua orquestra, está a cantar o conhecido numero português: *Lá em cima está o tiro-liro-liro.*

Damos a tradução do primeiro *couplet* que é distribuido ao publico e cantado em côro:

«Comadre, ay mi comadre,
me gusta la niña pequeña. *(bis)*
E's bonita y se viste tan bien
que parece que ten la cara morena.
De allá arriba viene el Tiro-liro-liro,
De allá bajo viene el Tiro-liro-liro *(bis)*
Estaban los dos en la esquina
al son de la concertina,
con su baile original! *(bis).*

Ainda a «Viuva Alegre»

Os termos inteiramente justos da carta que inserimos há dois dias no nosso jornal, suscitou uma outra, que gostosamente publicamos e que é a seguinte:

...Sr. Director:

Tive o prazer de ler no seu vespertino a carta do sr, Antonio Santos Silva e é com inteira satisfação que junto o meu entusiasmo ao daquele apreciador do bom teatro, quando se refere ás actuais representações da opereta «A Viuva Alegre» no Coliseu. Tambem tenho viajado bastante e bem me lembro do sucesso da «Lustige Witive» nos teatros principais das maiores e melhores cidades da Europa. Pois por nunca ter, entretanto, visto melhor no estrangeiro, é que já voltei mais duas vezes ao Coliseu, só pelo prazer de admirar, tão bem cantada e apresentada, a famosa opereta que em todos os países atrai um turbilhão infinito de admiradores que enchem a abarrotar os teatros em que ela se canta.

Vendo, porém, agora, o milagre do Coliseu, ocorre-me preguntar:—Porque se não faz sempre assim teatro em Portugal? Porque se não olha mais a sério, entre nós, para esse valioso elemento de cultura dos povos, que é o teatro? Porque não cuida o nosso Conservatorio do que se refere propriamente ao «teatro», visto que, reunindo todas as artes, é logico que seja o mais importante aspecto da actividade artistica nacional? Porque não cria o mesmo Conservatorio escolas de coristas, de bailarinas, de musicos, de electricistas especializados, com suas aulas de canto coral, empostação de vozes, ginnastica ritmica e plastica e de outros indispensaveis ensinamentos que o moderno teatro exige e de modo que todos que de ali saissem com seus cursos, fôssem todos capazes de ser, portanto, utilizados nas realizações do teatro moderno em Portugal.

Só ponderando em que nada disto possuimos, como deve ser, é que poderemos avaliar bem do esforço que representa a apresentação, tal como eu a vi e me maravilhou, da deliciosa e sempre encantadora «Viuva Alegre», no Coliseu.

Sem mais, sou... Grato admirador de V.— José Pinto Fernandes; s/c. Largo General Pereira d'Eça, 60.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Ficou assente que a companhia Maria Matos faça em breve a reposição da celebre comedia «O Leão da Estrela», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. O papel criado pelo saudoso actor Chaby Pinheiro será interpretado por Assis Pachecò.

—Celia Gamez enviou a Lisboa um seu representante, para tratar com a empresa do Coliseu dos Recreios a vinda da companhia que tem o seu nome e esta actualmente a trabalhar no teatro Tivoli de Barcelona.

—Na revista «Manda Ventarolas», que sob á cena esta semana no teatro Maria Vitoria, o actor Antonio Palma desempenha os seguintes

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A SONORO FILME APRESENTA, 3.ª FEIRA, NO **SÃO LUIZ**

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO DA ACTUALIDADE

A BATALHA DE TRAFALGAR

OS AMORES DE NELSON E LADY HAMILTON
num filme gigantesco e sumptuoso
QUE CUSTOU MILHÕES!
DUAS GRANDES VEDETAS, NOS PROTAGONISTAS:
LAURENCE OLIVIER
o interprete de REBECCA e MONTE DOS VENDAVAIS
VIVIEN LEIGH
1.º Prémio da Academia Americana, que se estreia em Portugal!

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados

HOJE, às 21 horas
HOCKEY EM PATINS
no PARQUE MAYER

AO ULTIMO FIGURINO
Apresenta na próxima terça-feira, dia 18, no AVIZ HOTEL, durante o Chá, a sua nova colecção de modêlos.
Penteados de LUIGI —— Calçado da MABEL

HOJE — 1.º Domingo — A's 21 e 30 — TERCEIRA REPRESENTAÇÃO
no TEATRO NACIONAL D. MARIA II
BRILHANTISSIMO EXITO DE
LEONOR TELES
com PALMIRA BASTOS

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

GINASIO HOJE, às 21 e 30
Tel. 2 0556
O grande exito da PORTUGAL FILMES, LD.ª
O MAJOR TRENCK
com o genial actor HANS ALBERS
Documentarios unicos em todo o mundo sôbre a guerra na frente oriental

Salão Leal — Telef. 27172 A's 21 e 30 — Compra-se um marido — Come live with me — com James Stewart e Hedy Lamarr

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Isso a que chamam amor — This Thing Called Love — com Melvyn Douglas e Rosalind Russell

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Prosapias de Andy Hardy — Nick e Esposa, detectives

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — Uma noite no Rio — That night in Rio — filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

ODEON — A's 21 e 15 — Quem se mete com crianças — com Baby Sandy e H. Herbert
PALACIO — A's 21 e 30 — O diabo é covarde — com Wayne Morris e Margaret Lindsay

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — BALALAIKA — O caso Gardan

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — O grande escandalo — His Girl Friday — com Rosalind Russel e Cary Grant

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão 2$00 — REBECCA (A MULHER ETERNA) com L. Olivier e Fontaine

CENTRAL — Tel. 24681 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — COMEDIA DOS ACUSADOS — FURIA

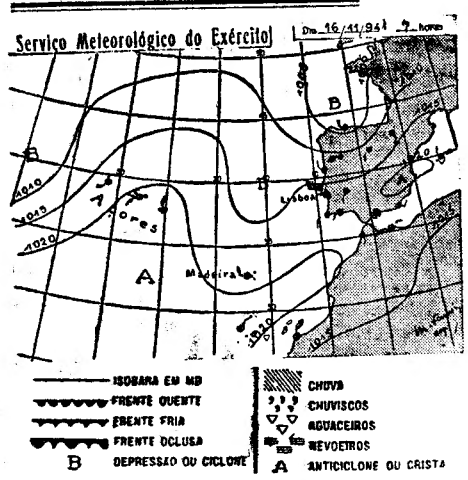
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 2.ª semana — A GRANDE SINFONIA — New Wine — com Ilona Massey e Alan Curtis — Musica de Schubert

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Prosapias de Andy Hardy — Nick e Esposa, detectives

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — Gente alegre — NOITES DE ANGUSTIA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Lembra-te daquela noite — com Fred Mac Murray

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A depressão movel que ontem estava centrada a nordeste dos Açores continuou a mover-se no sentido da corrente das perturbações (para o oriente). Uma depressão secundaria muito fraca formou-se ulteriormente entre os Açores e a peninsula.

Em Portugal observou-se durante a noite e grande parte da manhã chuva nas zonas Norte e Centro, bem como no litoral da zona Sul. Em Bragança e no cabo Carvoeiro registou-se vento forte com rajadas.

Em seguida começou a observar-se em todo o país uma sensivel melhoria do estado geral do tempo.

Na Madeira observa-se um agravamento da nebulosidade por influencia da depressão secundaria.

O arquipelago dos Açores começou a ser, novamente, afectado por uma depressão do Atlantico.

O ceu encobriu-se totalmente e chove já em quasi todas as ilhas.

Evolução prevista:

As depressões do Atlantico no seu movimento para leste poderão já no decurso das proximas 36 horas influenciar o tempo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se no litoral nas zonas Norte e Centro e, em seguida, nevoeiros e chuva. Temperatura sem grande alteração. Vento dos quadrantes de W, moderado no interior e fresco no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,1; minima, 14°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,7; minima, 12°,9.*

O prof. Eduardo Vilaça

deu ontem a sua ultima lição

Foi agora atingido pela inexoravel lei do limite de idade, o ilustre professor do Instituto Superior Tecnico, sr. Eduardo Valerio Vilaça. Era das mais notaveis figuras do nosso professorado universitario. Durante dezenas de anos ensinou dezenas de gerações. O professor culto e o homem bondoso, completaram nele o mestre inexcedivel, que os alunos respeitavam profundamente. A sua ultima lição, realizada ontem, naquele estabelecimento de ensino, foi uma sentida e afectuosa despedida. Não quis o ilustre mestre tornar conhecido o seu afastamento, mas nem por isso os seus colegas e discipulos deixaram de lhe manifestar o seu carinho e apreço. O sr. dr. Eduardo Vilaça, que é herdeiro dum nome ilustre, foi antigo ministro da monarquia. Eduardo Vilaça, é um engenheiro distintissimo, tendo começado a sua carreira no magisterio como lente da Escola do Exercito. Quando da organização do Instituto Superior do Comercio, foi ali colocado, onde leccionou, com larga proficiencia, a cadeira de resistencia de materiais. Deixa uma obra e um raro exemplo do culto pela sua profissão, que com tanto brilho dignificou.

VITIMA DUMA AGRESSÃO

PORTO, 16. — *(Pelo telefone).* — Faleceu hoje, no hospital da Misericordia, o sr. Augusto Joaquim de Carvalho, que ontem foi agredido, a tiro, por seu cunhado.

O MANUELINO

estilo de epopeia

Fernando de Pamplona publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», um artigo muito curioso, intitulado: «O manuelino, estilo de epopeia».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

Tomaram capêlo

em Coimbra

dois professores

da Faculdade de Medicina

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).— Com a imponencia propria desta grande solenidade academica, realizou-se, pelas 15 horas, a imposição das insignias doutorais aos professores da Faculdade de Medicina, srs. drs. Antonio Nunes da Costa e Tristão Ilidio Ribeiro, dois novos cheios de talento e que muito se têm notabilizado como professores e cirurgiões.

No cortejo universitario para a Sala dos Capelos, encorporaram-se os lentes das varias Faculdades, com as respectivas insignias, bedeis, continuos, archeiros com as suas fardas de gala e a charamela.

Presidiu ao acto o sr. dr. Maximino Correia, vice-reitor da Universidade, servindo de mestre de cerimonias, o secretario da Universidade, sr. dr. João de Almeida.

Os doutorados tiveram como patrono o sr. dr. Angelo da Fonseca, professor de cirurgia. Os discursos encomiasticos foram proferidos pelos srs. drs. Fernando de Almeida Ribeiro e Egidio Aires, depois do que o sr. dr. Maximino Correia conferiu aos candidatos o grau de doutor, sendo-lhes as respectivas insignias impostas pelo director da Faculdade, sr. dr. Novais e Sousa.

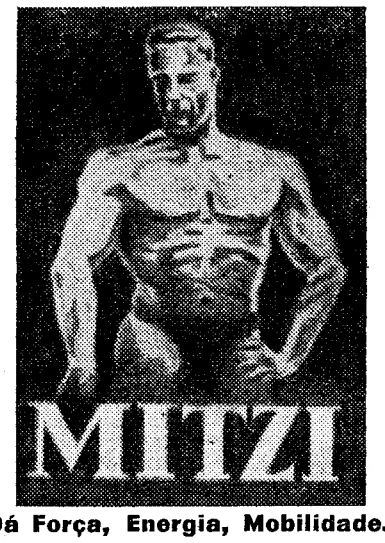
Seguiu-se a cerimonia dos abrços, que se encerrou com o hino academico.

A Sala dos Capelos estava repleta de gente, vendo-se muitas senhoras nas tribunas.

Os novos doutores foram alvo de carinhosas manifestações de simpatia.

No cortejo, que saiu da Biblioteca da Universidade, tambem se encorporou, com as respectivas insignias, o sr. dr. Silvio de Lima, professor da Faculdade de Letras.

ATLETAS!



Dá Força, Energia, Mobilidade.

Antes e depois das vossas provas, tomai sempre

OVOCHOCOLATE MITZI

A' venda em toda a parte

RELOGIOS BUREN

PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

A 6.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBO

O Sporting venceu o Belenenses

Benfica e Unidos triunfaram

Com o Sporting á frente da classificação, começou hoje a segunda volta do campeonato citadino.

Esta jornada teve dois desafios de interesse—Sporting-Belenenses e Benfica-Carcavelinhos. Quer «leões» quer «encarnados» tinham de encarar a serio os seus respectivos adversarios, para manterem a posição actual de «leaders».

A seguir, damos os costumados relatos criticos.

Sporting, 3 -- Belenenses, 2

Jogo no Estadio do Lumiar, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo, Rui e Cardoso; Gregorio, Daniel e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e João Cruz.

Belenenses—Salvador, Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Goes; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Arbitro—Domingos Godinho.

A's 15 horas e 11 minutos, o Belenenses saiu e um pouco inesperadamente viu-se Azevedo correr perigo, porquanto a bola passou um pouco acima da trave.

A primeira sensação de «goal» fornece-a Mourão, em descida magnifica e habilidosamente conduzida, que Simões inutiliza no ultimo momento.

O Sporting toma deliberadamente o comando do jogo, impondo-se a sua linha de ataque com jogadas de boa concepção, nas quais sobressai Mourão—que aos 6 minutos teve, de novo, em aproveitamento de uma boa jogada de Rui, uma «chance» de «goal», desta vez desfeita por Salvador, mercê de uma boa defesa.

Aos 10 minutos, Azevedo teve de abandonar o campo, a-fim-de sofrer tratamento de uma brecha na cabeça. Soeiro toma o seu lugar e faz-se aplaudir em certas defesas efectuadas com á-vontade e desembaraço.

O jogo ganha equilibrio aos poucos.

Aos 22 minutos um centro de Rafael deu mesmo aos «azues» ensejo para abrir o activo, mas a intervenção ousada de Cardoso impediu o remate de Gilberto, que talvez desse «goal».

Um minuto depois Azevedo recuperou o seu lugar—e o jogo retomou o mesmo aspecto equilibrado, se bem que no Sporting a linha avançada continuasse a afirmar-se mais perigosa.

No ultimo quarto de hora deste primeiro tempo a linha de ataque do Sporting continua a exibir-se com brilho, mormente João Cruz e Mourão. A luta do quinteto dianteiro «leonino» com a defesa belenense fornece espectaculo digno de vêr-se.

Dois minutos antes do intervalo, porém, surge emfim o «goal», há muito esperado: foi Canario, ao concluir um ataque iniciado na asa direita do Sporting, quem fez o ponto, que provocou uma tempestade de aplausos.

Verifica-se certa desorientação nas hostes belenenses, cuja defesa se mostra algo preocupada a desfazer os sucessivos ataques do Sporting—cujos avançados se conduzem agora, se é possivel, com maior desenvoltura e mais precisa desmarcação.

Ao intervalo, pois, 1-0 a favor do Sporting—resultado que premeia com justiça o «team» que melhor se tem exibido.

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte iniciou-se com sucessivos ataques dos avançados sportinguistas a darem a sensação de que o «score» vai aumentar a seu favor.

Esta pressão dos «leões» sofre ligeira solução de continuidade numa descida da asa direita de Belem, concluida com forte remate de Quaresma.

Mas aos 12 minutos, e depois de Peyroteo, sempre diligente, ter errado a direcção de alguns remates, logra, emfim, afinar melhor o pé, fazendo o 2.º «goal» do seu clube, no oportuno aproveitamento duma larga confusão em frente das rêdes belenenses.

Esta marcha do jogo, que parece ir proporcionar ao Sporting uma vitoria folgada, altera-se, porém, em poucos minutos. Alguns avanços episodicos de Rafael e Gilberto, rematados sem grande dificuldade, criam a sensação de que o guarda-rêdes nacional, que está a jogar com a cabeça ligada, não se encontra em condições de dar todo o rendimento, largando as bolas com frequencia.

E, assim, aos 18 minutos, Gilberto aproveita uma bola passada por um dos defesas a Azevedo e que este largara, fazendo o 1.º ponto do Belenenses.

Decorridos 8 minutos, Rafael, descendo pelo seu lado, remata forte—e de novo Azevedo, depois de mergulhar, larga o esferico, permitindo que José Pedro acorra e faça o ponto do empate.

O jogo toma, então, aspectos de luta formidavel de energia e de dureza entre o ataque do Sporting, que carrega em massa, a «équipe» do Belenenses.

Este esforço dos «leões», imposto com incontestavel autoridade, acaba por obter justa compensação com um novo «goal», marcado por Peyroteo, de cabeça, aos 34 minutos.

Os jogadores do Belenenses protestam com desusado calor a legalidade deste ponto, alegando «mão» de Peyroteo. Mas o arbitro, que ainda chega a consultar um juiz de linha, mantem a sua decisão.

Até final, o Sporting, pondo extremo cuidado na sua defesa, não consentiu que os dianteiros «azues» se acercassem sequer de Azevedo.

Assim, o resultado de 3-2 a favor dos «leões» não se alterou.

A vitoria dos campeões corresponde á sua superioridade tecnica, afirmada num conjunto mais apurado que o do antagonista, e afirmada, por vezes, com brilhantismo, na actuação da linha avançada.

Benfica, 6 -- Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha. Perante bastante assistencia, os grupos formaram:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Rodrigues, Pires, Alvaro Pereira, Conceição Rodrigues e Teixeira.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Moura; Coelho, Octaviano e França; Quirino, Lopes, Jesus, Bernardo e Marques.

Arbitro—Silva Pereira.

A partida começou ás 15 horas e 10 minutos e desde logo o Benfica se internou.

Dois minutos decorridos, depois de uma boa serie de passes entre o trio central, Conceição Rodrigues fez o 1.º «goal».

O Carcavelinhos ripostou acto continuo, obrigando Martins a intervir. Contudo, os «encarnados» não deixaram fugir o comando da partida e durante os dez minutos seguintes mantiveram-se ao ataque.

Como premio desta insistencia, Alvaro Pereira, alcançou o 2.º ponto dos «encarnados» precisamente aos 10 minutos e segundos depois Teixeira teve um remate que passou a centimetros do poste, já com Rosa batido.

Depois destes dois «goals», o Benfica pareceu ter abrandado, dando aso a que os alcantarenses jogassem mais sobre o ataque.

Uma jogada de insistencia de Marques em luta com Alcobia, proporcionou um centro daquele e uma belissima estirada de Martins com Jesus á ilharga.

Até aos 25 minutos, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos. Conceição Rodrigues, viu

Nunca a Sorte se desliga da

CASA DA SORTE

— Lisboa, Porto, Braga —

que, ontem, distribuiu

30.200$00

no N.º 8301

E' que as lotarias com sorte vendem-se na CASA DA SORTE

GABARDI

Por menos

CAS

Em LISBOA —

(Esquina da

30 a 50 % No PORTO —

(Esquina da Ru

L DE LISBOA

, exibindo superioridade tecnica

n com facilidade nos seus jogos

um «goal» seu anulado por entrar precipitadamente com a mão á bola.

Os donos da casa continuaram a insistir no ataque e F. Ferreira teve de valer-se de todos os seus recursos para evitar um ponto que parecia certo.

Aos 27 minutos, Pires apossou-se do esferico, «driblou» quantos adversarios se lhe tentaram opôr e rematou, de longe, um optimo 3.º «goal».

A 11 minutos do intervalo, um pouco contra a corrente do jogo, porque os alcantarenses estavam a portar-se bem, tanto na defesa como no ataque, os visitantes desceram rapidamente pelo trio central e Pires concluiu a descida com o 4.º «goal».

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou ás 16 horas e 6 minutos.

Ainda não havia decorrido um minuto, já o Benfica tinha averbado mais um tento—o 5.º—marcado por Alvaro Pereira, sobre passe de F. Rodrigues; o marcador recolheu a bola, chamou a si Moura e «shootou» depois para onde quis.

Aos 3 minutos, Teixeira obteve o 6.º ponto, com um pontapé dado de baixo para cima, para cuja defesa Rosa nem sequer se moveu.

O jogo desenrolou-se a seguir sem grande interesse, até que, aos 12 minutos, o Carcavelinhos teve uma reacção momentanea. Quirino, apenas, com Martins á sua frente, portanto, em clara posição de «off-side», recebeu um passe de trás, por alto, e de posse da bola bateu Martins—que nem sequer se «fez» ao lance; esboçaram-se alguns protestos, mas o arbitro, impassivel, apontou o centro do terreno, não dando ao menos atenção ao fiscal de linha que assinalara um «foul». E foi assim que o Carcavelinhos marcou o seu unico ponto.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, os visitantes forçaram o ataque, mantendo essa toada até final.

Neste ultimo periodo, Rosa, Baptista e Victoriano, tiveram árduo trabalho.

O jogo, em si, valeu pouquissimo, como exibição de futebol.

Jogou-se mal de ambos os lados, mais mal ainda por parte do Carcavelinhos, devendo-se salientar o bom trabalho de Gaspar e por vezes F. Ferreira e Pires, dos visitantes.

Do Carcavelinhos quem teve trabalho mais acertado foi, mesmo assim, Rosa.

A arbitragem foi deficiente.

Unidos, 8 -- Fosforos, 3

Jogo no Lumiar-A. Os grupos formaram:

Unidos—E. Santos; Francisco José e Leonel; Adão, Carlos Pereira e Passos; Osvaldo, Serra, A. Carneiro, Tanganho e Monchique.

Fosforos—Fernando; Maia e Antunes; Custodio, Morais e Costa; Correia Pinto, Férrer, Cruz, Vitorino e Gomes.

Arbitro—Manuel da Silva.

Bem apoiado pelo publico afecto e talvez, (quem sabe!?) um pouco «embalado» ainda pelo resultado de há 8 dias, o Fosforos começou o encontro da melhor maneira.

Em dois ou três lances, Eduardo Santos teve de se «fazer» a bolas atiradas por Ferrer e Gomes e o «team» visitantes chegou a ganhar um canto.

Esta vantagem foi, no entanto, ingloria. Passados os cinco minutos iniciais—tanto durou a superioridade dos azues-brancos—o «team» da casa assentou jogo e ao quarto de hora ganhava por 4-0, com «shoots» vitoriosos de Monchique, Arnaldo Carneiro, Osvaldo—na transformação dum livre—e de Tanganho, respectivamente, aos 7, 8, 10 e 13 minutos.

O Fosforos, mesmo handicapado, tentou ainda reagir, levando algumas avançadas até á barreira «Francisco José-Leonel», mas, aos 17 minutos, sofreu novo «goal». Varios toques na grande area dos visitantes, a que Arnaldo pôs termo com o 5.º «goal» do grupo da casa.

Depois, até á meia hora, o marcador deixou de funcionar, ainda que o Unidos continuasse a disfrutar vantagem, sempre com resposta, á base da energia, por parte dos rapazes de Marvila.

Este atributo não foi, contudo, suficiente para que aos 32 minutos, novo «goal» se registasse na baliza de Fernando de Oliveira. Jogada entre Monchique e Arnaldo, entrega deste a Serra, que sem grande dificuldade aumentou a conta para 6-0.

Ainda antes do intervalo, aos 42 minutos, o Unidos pôde robustecer o seu «score» com mais um «goal»—o setimo da serie—da autoria de A. Carneiro, que levando a melhor, em luta contra Custodio, pôde fazer, á vontade, mais um ponto.

Ao intervalo: 7—0.

A SEGUNDA PARTE

O Unidos começou o segundo tempo um tanto ou quanto descansado no resultado da primeira parte e retraido ante a maior impetuosidade—vamos lá, certa rispidez!...—dos rapazes de Marvila.

Mesmo assim, fez um «goal», aos 10 minutos, por Monchique, em conclusão duma serie de jogadas em frente das redes de Fernando.

O Fosforos, porém, «fez por não dar pelo caso», e entrou a jogar com mais impeto. A recompensa não tardou. Aos 17 minutos Correia Pinto, desmarcando-se bem e, expedito, atirou á baliza sem defesa para E. Santos.

Coma a boa lógica manda, os visitantes cresceram ainda mais e, aos 19 minutos, Gomes fez o segundo «goal» do Fosforos, um tanto de parçaria com Eduardo Santos.

Ninguem esperou, com certeza, que a vantagem do Unidos fosse abalada, porquanto 8-2 é já avanço apreciavel. O certo é que o desafio animou. O Fosforos procurou ainda melhor resultado e, por seu turno, o Unidos viu-se na necessidade de deixar a apatia com que reatara o jogo.

Singrou, porém, a melhor vontade dos visitantes. E, assim, aos 29 minutos, Cruz pôs o resultado em 8-3.

Até final, por mais que os dois contendores batalhassem e, ás vezes, até com desnecessaria dureza, mórmente por parte dos visitantes, o resultado não sofreu modificação.

Ao fim: Unidos, 8—Fosforos, 3.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	6	24 — 8	16
Benfica.....	6	31 — 7	15
Belenenses.....	6	17 — 9	11
Carcavelinhos	6	11 — 25	10
Unidos.....	5	13 — 19	9
Fósforos	5	6 — 34	7

Categorias inferiores

Reservas:

Sporting, 2—Belenenses, 2.
Benfica, 2—Carcavelinhos, 1.
Unidos, 12—Fosforos, 0.
Classificação actual: Sporting, 17 pontos; Benfica, 16; Belenenses, 13; Unidos, 9; Carcavelinhos, 7; Fosforos, 6.

Segundas categorias:

Belenenses, 3—Sporting, 0.
Benfica, 3—Carcavelinhos, 0.
Unidos, 1—Fosforos, 0.
Classificação actual: Belenenses, 17 pontos; Benfica, 16; Carcavelinhos e Unidos, 11; Sporting, 8; Fosforos, 5.

A SEGUNDA DIVISÃO

CAMPEONATO DE LISBOA

Casa Pia, 5—Chelas, 3

Jogo no campo do Chelas. Os donos da casa, até o intervalo, jogaram ligeiramente mais do que o Casa Pia. Marcaram, em primeiro lugar, por intermedio de Rogerio, aos 26 minutos. A partir da meia hora, os visitantes jogaram ao ataque e fizeram dois «goals», por Ramos Dias e Carmo, aos 41 e 44 minutos. Ao intervalo, portanto, 2-1.

Depois do descanso, os casapianos fizeram o primeiro quarto de hora sobre o meio campo do Chelas. Armindo, aos 3 minutos, colocara o resultado em 3-1. Os vencedores colocaram-se, então, á defesa, mas o Chelas não soube tirar partido. Carmo e Ramos Dias, pelo Casa Pia, França e Mateus, pelos chelenses, fixaram o resultado em 5-3.

Em reservas registou um empate 3-3; em 2.ª ganhou o Chelas por 5-22.

Estoril Praia, 5—Operario, 1

Jogo em S. Vicente. Logo no começo, o Estoril atacou a fundo, conseguindo obter um ponto por Raul Silva. O Operario reagiu, empatando por Barbosa. Até final do primeiro tempo, os estorienses mantiveram dominio e marcaram mais 3 «goals» por Julio Costa, Fonseca e Raul Silva.

No segundo tempo, o Operario jogou mais rigidamente, mas não pôde anular a desvantagem da primeira parte. Foi ainda o Estoril que obteve o 5.º «goal» por Ernesto.

Em reservas venceu o Estoril por 1-0 e em segundas ganhou o Operario po 2-1.

Marvilense, 3—F. Benfica, 0

Jogo em Benfica. No final da primeira parte, o Marvilense ganhava por 2-0, «goals» de Marques da Silva e Lima, resultado que correspondia inteiramente ao desenrolar do jogo.

Na segunda parte, Lima, do marvilense, obteve á meia hora mais um ponto para o seu clube.

Em reservas, o Benfica ganhou por 3-1 e em segundas triunfou o Marvilense por 1-0.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone)—Em jogo a contar para o campeonato distrital, o «team» da Academica derrotou o União por 8-0.

Futebol em Santarem

SANTAREM, 16. (Pelo telefone)—A contar para o campeonato distrital, os jogos de hoje forneceram os seguintes resultados:

Academica, 5—S. L. e Cartaxo, 2.
União Operario, 4—Sporting Ribeirense, 3.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 16. (Pelo telefone)—Terminou hoje a primeira volta do campeonato do distrito de Setubal. Os resultados dos jogos efectuados nesta vila, foram os seguintes: Barreirense, 9—Onze Unidos, 1; Seixal, 4—Luso, 1. Deste modo, ficou á frente da classificação, com 18 pontos, o F. C. Barreirense, actual campeão, seguido do Seixal com 17 pontos.

Futebol no Porto

PORTO, 16. (Pelo telefone).—Continuou hoje a disputa do campeonato regional de futebol, verificando-se, no campo da Constituição, os seguintes resultados: Salgueiros, 2—Academico, 2; F. C. Porto, 9—Boavista, 0 (a 5 minutos do final).

CHEGARAM HOJE A LISBOA

o major Attlee e os parlamentares americanos que vão a Inglaterra

Num *Clipper* das carreiras regulares que amarou em Cabo Ruivo, ás 16 e 15, chegaram hoje a Lisboa o major Attlee, Lord do Sêlo Privado e chefe do Partido Trabalhista inglês, que regressa dos Estados Unidos, onde foi tomar parte na Conferencia Internacional do Trabalho; o capitão Haroes Balfour, sub-secretario de Estado do Ar da Grã-Bretanha; Buell Snyder, presidente da Comissão de Guerra da Camara dos Representantes, que se dirige a Inglaterra em missão especial do Departamento da Guerra dos Estados Unidos e é portador duma mensagem de Roosevelt para Churchill, e o deputado trabalhista inglês Jenkins.

kins.

Os viajantes eram aguardados por *sir* Ronald Campbell, embaixador da Inglaterra; pelo pessoal da embaixada e por diversos funcionarios consulares norte-americanos.

A's 17 horas amarou em Cabo Ruivo outro «Clipper», no qual viajavam Averell Harriman, administrador da Lei de Emprestimos e Arrendamentos, que se dirige para Londres, e os cinco parlamentares norte-americanos que seguem, igualmente, para Inglaterra, Joseph Baldwin, Sterling Cole, Richard Gale, Melvin Maas e William Hill.

As preguntas da semana

■ **Quais são os factos mais importantes registados durante a semana finda?**

■ *A estabilização relativa das operações na frente leste, a votação do parlamento americano sobre a Lei de Neutralidade e o afundamento do «Ark Royal».*

■ **Que influencia se destinam a ter esses acontecimentos no decurso e na evolução da guerra?**

■ *A sua importancia é sensivelmente diferente, embora todos eles sejam dignos de registo. A influencia que se destinam a ter varia consoante a importancia de que se revestem.*

■ **A campanha de leste?**

■ *Embora as operações não tenham paralisado, as frentes não apresentaram variações sensiveis. Ao norte, a progressão finlandesa em direcção a Soroca, entroncamento ferroviario de que depende, em parte, o sistema de comunicações da U. R. S. S. com o exterior, fez-se muito lentamente. Entre Moscovo e Leninegrado tambem não houve alterações sensiveis. Em volta da primeira destas cidades aumentou a intensidade dos contra-ataques russos em Kalinine e Orel, localidades que continuam em poder das tropas sovieticas. Ao sul, o ataque contra Rostov não concluiu por qualquer resultado positivo e o avanço dos alemães na Crimeia abrandou o seu ritmo inicial.*

■ **Que conclusões é licito tirar do que se passou nêstes sete dias?**

■ *As noticias de origem neutral dão a entender que se trata da preparação duma paralização da ofensiva, com excepção do sector do Caucaso e da Crimeia. Essa paralisação seria a consequencia inevitavel da invernia, cujos efeitos começam a fazer-se sentir ao norte do país. Em Londres, onde seguem com atenção compreensivel o desenvolvimento da batalha, consideram que se trata dum simples compasso de espera, justificado pela necessidade que os dois adversarios têm de concentrar tropas e material, e que a luta recomeçará logo que essa concentração esteja terminada.*

■ **Que consequencias é licito tirar do que se passou no parlamento americano?**

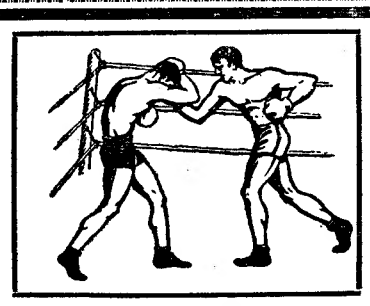
■ *Os Estados Unidos deram mais um passo, e passo decisivo, no caminho da intervenção directa nas hostilidades. A votação na Camara dos Representantes não foi brilhante para a Administração. Uma escassa maioria de vinte votos, conseguida em assunto de tal importancia, é pouco. Mas não se devem tirar conclusões arriscadas do facto. Certo é que o presidente norte-americano vai singrando no meio dos obstaculos que as circunstancias e os adversarios semeiam no seu caminho. Insensivelmente, os americanos acabam de chegar a um ponto essencial da sua evolução.*

De futuro, serão os seus navios mercantes que levarão o material que fabricam aos portos beligerantes; e serão os navios de guerra dos Estados Unidos que os escoltarão, correndo os riscos que em Washington não desconhecem. Para a causa da Grã-Bretanha e dos aliados foi, incontestavelmente, um êxito que se destina a ter repercussões imediatas.

■ **Sobre a perda do «Ark Royal»?**

■ *O Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, disse tudo, ao afirmar que se tratava duma perda tremenda para a Armada britanica. E' cedo para avaliar o efeito que ela terá na distribuição geral das forças navais anglo-americanas, repartidas pelo Atlantico, pelo Mediterraneo e pelo Pacifico. Mas a necessidade de porta-aviões, especialmente pelo que se refere ao Pacifico, é premente para a estrategia do grupo naval anglo-saxonio. O efeito moral e politico é tambem de considerar. O «Ark Royal» adquirira, pelos seus feitos, uma celebridade que dificilmente será igualada por qualquer outra unidade do mesmo tipo.*

NES
O maior de todos os sortidos
A INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º
ua do Ouro) — Telefone 2 1758
Rua de Santa Catarina, 84
Passos Manuel) — Telefone 6645


BOX 4.ª Feira ÀS 21,45 HORAS NO ESTADIO MAYER
Sessão Internacional
SERAFIM CARDOSO contra o espanhol ISIDRO PÉREZ
BELTRAN campeão de Espanha dos leves (amadores) contra o portuense RAMIRO DA CONCEIÇÃO
JACK PESTANA Campeão de Portugal dos 1/2 medios contra AUGUSTO DE SOUSA (Challenger)
MAIS 2 COMBATES PRELIMINARES 2
Peão, 3$50 — Bancada, 6$00

O segredo da popularidade

CRIAR popularidade é mais dificil do que amontoar uma fortuna. O dinheiro pode ser acumulado por um usurario sordido ou até por um mendigo, como tantas vezes se tem visto por entre nauseantes espolios de farrapos em que aparecem dezenas de contos.

A popularidade é mais dificil de alcançar. Carece duma base solida, sem fantasias nem habilidades, e sobre isto, á custa dum trabalho honesto, persistente e diligente, aparece o credito que atrai os clientes e dá confiança ao publico em geral.

Eis o que é necessario para se triunfar. Eis o que conseguiram os populares Armazens Azevedos, da rua dos Fanqueiros, 226 e 232, que através da sua já larga existencia souberam traçar o caminho da honestidade e sempre cumprir o seu lema de «bem servir».

São populares os Armazens Azevedos porque, não só de Lisboa e arredores, mas de todo o País, chegam diariamente centenas de encomendas de lanificios de toda a especie para vestidos de senhoras e fatos para homens e crianças. Ali se encontram todos os padrões mais elegantes, as secções de alfaiataria com tecnicos habilissimos e do melhor corte que confeccionam casacos para senhora, sobretudos e gabardines do mais fino gosto, e sempre a preços acessiveis, podendo dizer-se que todas ás classes preferem ir ali comprar, pois têm a antecipada certeza de ser bem servidas—e mais barato. Ali se encontra tambem a secção permanente de retalhos, que vai desde o calção para a criança ao corte de fato, ao retalho de saia, ao vestido e ao casaco e assim se consegue vestir bem—e com economia.

Seguindo esta norma, os Armazens Azevedos são hoje os mais populares de Lisboa e consequentemente os preferidos do publico.

E' que estas coisas correm e sabem-se com uma rapidez espantosa. Vê-se um fato de bom pano e bem talhado, e logo se pregunta onde foi feito.—Nos Armazens Azevedos—é a resposta. Ante a nformação do custo, surge imediatamente a ideia de seguir o exemplo e pedir amostras aos Armazens Azevedos, tanto mais que o ultimo fato, comprado em qualquer parte, custara quasi o dobro e não era tão bom.

Foi assim que os Armazens Azevedos conquistaram a solida popularidade de que estão gozando, visto que, pondo de parte a ganancia, se dedicaram a bem servir o publico e a aumentar a sua clientela cada vez mais.

HIPERTENSOS!
NEFRÍTICOS!
CARDÍACOS!

não vos priveis do bom café

FÉMALTE, Café Mallosado

é isento de cafeína e tem o paladar do café puro.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma. 27

BEATRIZ LOPES

FALECEU

Seus irmãos, tia, cunhadas, sobrinhos e primos, participam ás pessoas amigas e das suas relações o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 1/2 horas, da Rua Claudio Nunes, 29, para o cemiterio de Benfica.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

PEDESTRIANISMO

Alberto Ferreira, do Imperio, venceu a prova do G. D. Iluminante

Com 36 concorrentes, representando sete clubes dos chamados «populares», o Grupo Desportivo Iluminante fez disputar uma prova pedestre de 5.000 metros, que atraiu ao local de partida numerosa assistencia, e foi durante todo o percurso disputada palmo a palmo, com ardor e entusiasmo, por todos os corredores.

Venceu, individualmente, Alberto Ferreira, um jovem que ha muito afirmou a sua superioridade na categoria «popular», e o seu clube—Imperio Futebol Club—triunfou igualmente por «équipes», numa demonstração de superioridade que os proprios adversarios reconhecem.

O percurso, da praça do Chile á bifurcação da avenida Alferes Malheiros, e desta ao Campo Grande, era optimo e o vencedor percorreu-o em 17 minutos e 55 segundos. A seguir classificaram-se: 2.º, Jaime Martins, do Imperio; 3.º, Tomás Pereira, dos «Leões das Avenidas»; 4.º, João Gonçalves, do mesmo clube; 5.º, Armando Diniz, do Pena; 6.º, Carlos Alberto, do Imperio; 7.º, Francisco Augusto, do mesmo clube; 8.º, Joaquim Gomes, dos «Leões das Avenidas»; 9.º, Manuel Almeida, do mesmo clube; 10.º, Manuel Gomes, do Atletico dos Anjos.

Dos 36 concorrentes, só um desistiu. Disputaram-se quatro taças para as «équipes» primeiras classificadas e taças para os primeiros chegados. Organização impecavel.

NATAÇÃO

A abertura da época de inverno

Esta manhã realizou-se na piscina «Eduarda Portugal», do estadio nautico de Algés, um festival de natação, para abertura da época de inverno no Sport Algés e Dafundo.

O festival decorreu animadissimo e com a presença de muitos socios. Eis os resultados das varias provas realizadas:

50 m. livres—inscrição livre:—Mario Simas, 29 s. 4/10; 2.º Oscar Cabral; 3.º João José Gomes.

50 m. bruços—inscrição livre:—1.º José Manuel Correia, 39 s. 3/10; 2.º Julio Mendes da Silva; 3.º Robinson Fragata.

50 m. costas—inscrição livre:—1.º Mario Simas, 33 s. 2/10; 2.º João Mira Gomes; 3.º Francisco Ferreira Alves.

33 m. livres—infantis:—1.º Mario Rodrigues Pereira, 22 s. 2/10; 2.º José Rodrigues Pereira; 3.os Ricardo Diniz Mendes e Carlos Alberto Borges.

33 m. bruços—infantis:—1.º Vasco Carvalho Bravo, 28 s. 8/10; 2.º Alfredo Jacinto Janardo; 3.º Antonio Martins Xeira.

33 m. costas—infantis:—1.º José Manuel Duarte, 27 s.; 2.º Mario Rodrigues Pereira; 3.º Artur Malheiro da Silva.

PROVAS DE «TENNIS»

Taças «Manuel Henriques da Silva»

A melhoria do estado do tempo verificada hoje, levou a secção de «tennis» da C. I. F., organizadora do torneio nocturno, de «pares-homens», para disputa das taças «Manuel Henriques da Silva», a marcar para amanhã a continuação dos encontros.

O programa comportará: A's 21 horas, Nunes dos Santos e Cunha Rosa contra Teixeira Bastos e N. N.; ás 21 e 30, marquês de Mendia e Eduardo d'Orey contra Mendes de Almeida e Oliveira Pinto; ás 22, Prata Dias e J. Galvão contra Machado Macedo e Sampaio Garrido; ás 22 e 30, Jaime Leal e Alfredo Braga contra Fernando Frade e João Talone.

«Escada de Tenis» do C. I. F.

A secção de «tennis» do Internacional vai reorganizar a sua «Escada de Tennis», pedindo, por isso, aos jogadores que se inscreveram e desejem manter a inscrição para a proxima temporada, que o comuniquem.

TOSSES?

PEITORAL TORASIL

Calmante, Antiseptico. Muito agradavel

DEPOSITARIO

Farmacia Estacio — Rossio, 61

BASKET-BALL

Taça «Vassalo Pereira»

No campo de S. Vicente efectuou-se hoje um festival de «basket-ball», para disputa da taça «Vassalo Pereira», entre o Operario F. C. e o Rio Sêco S. C., nas suas três categorias.

O Operario venceu em segunda categoria por 26-13, e o Rio Sêco triunfou em reservas por 27-21, após um jogo energico.

O jogo final decorreu animado. O Rio Sêco obteve uma boa vitoria, vencendo o Operario por 33-23, pontos feitos por: Amaral (12), Rascacio (11), Freire (6) e Vital (4). Pelo Operario marcaram: Arnaldo (13), Esteves (8) e Prazeres (2).

A taça, homenagem ao presidente da direcção do Operario, foi entregue ao «cinco» vencedor, no final do encontro.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje o torneio de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Os encontros, jogados no campo do quartel da Esperança, terminaram com os seguintes resultados:

1.ª Companhia, 18—4.ª Companhia, 14; 2.ª Companhia, 36—Recrutas, 6.

O torneio comemorativo do 25.º aniversario do Carnide

O Carnide Club, simpatica colectividade desportiva, comemorou hoje o seu 25.º aniversario, efectuando um torneio de «basket-ball», que teve farta concorrencia e decorreu com bastante animação.

Os jogos, disputados no campo anexo á sede do club, em Carnide, tiveram a participação do Unidos, Maria Pia e União Lisboa.

Antes dos jogos propriamente integrados no torneio, as segundas e terceiras categorias do Carnide disputaram um encontro, tambem de «basket», que terminou com o empate de 29-29.

Os «cincos» dos Unidos e do Maria Pia abriram em seguida a serie dos desafios do referido torneio. O primeiro tempo acabou o primeiro a ganhar por 18-16.

A' hora a que escrevemos, o festival prossegue, com a maior animação.

HOCKEY EM CAMPO

O torneio de abertura

No campo 28 de Maio disputou-se hoje a segunda jornada do torneio de abertura de hockey em campo, organizado pela A. H. C. L.

Registaram-se os seguintes resultados:

Benfica B, 1—Carcavelinhos B, 0.

Hockey C. P., 2—Benfica A, 0.

A final, a disputar no proximo domingo, será jogada entre o Benfica B e o Hockey Club de Portugal.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Continuou hoje o torneio de «Voley-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, efectuando-se os desafios no campo do quartel da Esperança.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Companhia, 2—Companhia de Reforço, 0.; Recrutas, 2—4.ª Companhia, 0.

O «AMPARO Á CRIANÇA»

Dentro de breves dias festeja o «Amparo á Criança» o seu quinto aniversario.

Nos dias 16, 17 e 18 haverá prégação ás 17 e 30 pelo rev. Janeiro. No dia 19 o sr. arcebispo de Mitilene visita a casa e preside á distribuição de roupas ás 110 crianças que a frequentam.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

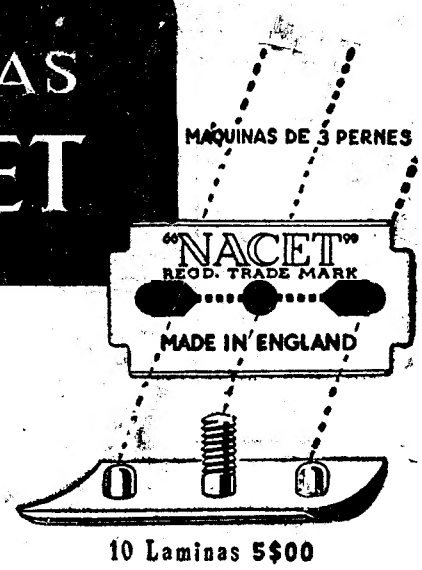
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

LAMINAS NACET

MAQUINAS DE 3 PERNES



Modernize a sua maquina de 3 pernes servindo-se das Laminas Nacet. Estas laminas fazem muitas barbas — com suavidade, perfeição e por preço incrivel.

10 Laminas 5$00

R. DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º — LISBOA

Venda de Vinho da Adega Regional de Colares

De harmonia com o disposto no Decreto 31.540 se comunica aos socios dos Gremios de Armazenistas de Vinho e Comercio de Exportação de Vinhos que se encontram á venda, até ao dia 30 de Novembro corrente, 82.000 litros de vinho Tinto de areia ao preço de 2$50 o litro. Mais se informa que, de acôrdo com o mesmo diploma, pelo menos 7.000 litros terão que ser engarrafados ou exportados como «Colares».

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Aparelhos de T. S. F.

Novos modelos R. C. A. para 1942. Preços especiais. Vendas a pronto e a prestações.

ARMAZEM MUSICAL

266, RUA DO OURO, 1.º andar
Telef. 2 7838

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas ùlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca. O remédio **D. D. D.** é também muito eficaz contra as frieiras.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmácias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. D. João IV, 602—Telef. 2141
LISBOA—R. dos Sapateiros, 39, 1.º—Telef. 2 2486

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

LOJA DE ALCOBAÇA

OVOS

VENDEM-SE

RUA CONDE REDONDO, 47

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CORTE - COSTURA - CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Telio. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas

Praça do Brasil, n.º 4, 3.º — Telefone 4 7340

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

papeis: «Boxeur do Parque Rodrigues», «Sá Mouco», e «Jaime».

—Logo que terminem no Porto as representações da revista «Boa vai ela!», regressa a Lisboa a actriz Laura Alves.

—A companhia Alves da Cunha está a activar os ensaios da peça de Charles Méré, «A Mulher Mascarada», tradução de Antonio Abranches, que deve subir á cena por toda esta semana.

—Além dos artistas já anunciados, entram tambem na opereta «O Sonho de Valsa», em ensaios no Coliseu: Sofia Santos, na «Fifi»; Elisa Guisete, na «Amina»; Alfredo Pereira, no «Segismundo»; Carlos Barros, no «Wendolin»; Albino Gomes, no «Monstschi».

—Entrou em ensaios no teatro Nacional a peça «Vendaval», de Virginia Vitorino.

—As bailarinas Hermanas Diaz prorrogaram o seu contrato até ao proximo domingo, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Estrearam com exito no Casino de Espinho as bailarinas Hermanas Jára e continua ainda ali com cinco meses de actuação a artista Marietinita.

—Continuam a trabalhar no Sá da Bandeira do Porto os bailarinos portugueses Crasto et Marie-Claire.

ACTUALIDADES

A BATALHA DE TRAFALGAR (terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Lady Hamilton». Direcção de Alexandre Korda. Protagonistas: Vivien Leigh e Laurence Olivier. Super-produção da United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

O REGRESSO DO PAR INVISIVEL (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Topper Return». Direcção de Roy del Ruth. Artistas: Joan Blondell, Roland Young e Billie Burke. Produção de Hall Roach para a United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

A VIDA DO DR. ROBERT KOCH (quinta-feira, no Gimnasio). Titulo original: «Robert Koch». Artistas: Emil Jannings, Werner Krauss, J. Tiedtke, Victoria V. Ballasko e Lucie Hoflich. Produção Tobis. Distribuição Portugal Filmes, Ld.ª.

AS 3 NOITES DE EVA (sexta-feira, no Eden). Titulo original: «The lady Eve». Comedia. Direcção de Preston Sturges. Artistas: Barbabra Stanwyck, Henry Fonda e Charles Coburn. Produção e distribuição: Paramount.

A CANÇÃO DA SAUDADE (sabado, no Condes). Titulo original «Penny Serenade». Direcção de George Stevens. Artistas: Irene Dunne e Cary Grant. Produção, Columbia. Distribuição, Castelo Lopes.

* * *

No Tivoli, entra na terceira semana «Uma noite no Rio», com Carmen Miranda, Alice Fay e Don Ameche.

No Politeama, se a espirituosa comedia «O grande escandalo», com Cary Grant e Rosalind Russell, não se prolongar, estrear-se-á «Vida Nova», em técnicolor, com Errol Flynh, Olivia de Havilland e Ann Sheridan.

Hoje e todas as noites no Coliseu

O espectaculo de irresistivel atracção é «A Viuva Alegre», cantada e apresentada como nunca e a preços popularissimos. Que ninguem falte a admirá-lo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Amor de Perdição».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Compra-se um marido».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«A Grande Sinfonia».
POLITEAMA—«O grande escandalo».
CONDES—«Isso a que chamam amor».
GINASIO—«O major Trenck».
ODEON—«Quem se mete com crianças...».
PALACIO—«Quem se mete com crianças...».
CAPITOLIO—«Rebecca».
CENTRAL—«A comedia dos acusados».
TERRASSE—«Prosapias de Andy Hardy».
CINEARTE—«Melodia para três».
OLIMPIA—«Figuras do mesmo naipe».
REX—«Balalaika».
JARDIM-CINEMA—«Gente alegre».
SALÃO IDEAL.

Receptores de T. S. F.
ORION-PHILCO-R. C. A.
e outras marcas de confiança
Garantia tecnica
Os mais lindos modelos
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
9, Rua do Carmo, 13
Encarregamo-nos de todas as Reparações

DE LUTO

Franz Ponto

Noticias de Berlim dizem ter ali falecido, em 20 do mês passado, o sr. Franz Ponto, que, durante largos anos, foi secretario da Chancelaria Consular da legação da Alemanha em Lisboa, pelo que tinha entre nós numerosos amigos e largas relações.

Grande admirador do nosso país, colaborou na edição de um «Guia de Portugal», em lingua alemã, fornecendo para o volume magnificas fotografias, que muito concorreram para tornar conhecidas as belezas naturais e artisticas das nossas cidades, das nossas vilas e das nossas aldeias. Desta maneira—além da sua propaganda pessoal—muito contribuiu para a vinda de numerosos turistas alemães a Portugal.

Franz Ponto não era apenas um funcionario exemplar. Era tambem um notavel artista, que cultivava a musica com paixão. A colonia alemã, que serviu desinteressadamente desde 1921, tinha por ele a maior estima e a mais alta consideração.

Pelo seu caracter, pela sua afabilidade e pela prontidão com que atendia todos os que dele se abeiravam, Franz Ponto tornou-se uma figura conhecida e simpatica em Lisboa, principalmente nos meios comerciais.

D. Beatriz Lopes

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Beatriz Lopes, irmã do sr. Antonio da Luz Lopes, administrador da casa Salreu, (Herdeiros).

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 1/2 horas, da rua Claudio Nunes, 29, para o cemiterio de Benfica.

Pedro José Calhancas

ELVAS, 16. (Pelo telefone)—Faleceu hoje o antigo jornalista Pedro José Calhancas, residente nesta cidade. O extinto contava 85 anos de idade e era uma figura muito conhecida de Elvas.

Trabalhou em varios jornais de Lisboa e foi correspondente do nosso colega «Diario de Noticias».

SUFRAGIOS

José Manuel Machado Louro

Passando amanhã o 3.º aniversario do falecimento do sr. José Manuel Machado Louro, que foi vitima de desastre no Liceu de Pedro Nunes, onde estudava, mandam seus pais rezar, pelas 10 e 30, na paroquial de S. Mamede, missa de sufragio.

«Mocidade Portuguesa»

No Parque José Maria Eugenio, em Palhavã, realizou-se hoje, pelas 9 horas, uma sessão de instrução em conjunto em que tomaram parte todos os filiados tambores e clarins da «ala» de Lisboa da «Mocidade Portuguesa».

Houve tambem instrução para os cadetes dos Centros n.os 1, 2 e 3.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

O MINISTRO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA BRITANICA

visitou o Secretariado da Defesa da Familia, em Porto Brandão

PORTO BRANDÃO, 16. (Pelo telefone).—Esta laboriosa povoação piscatoria, esteve hoje em festa para receber no Secretariado da Defesa da Familia, o ministro conselheiro da embaixada de Inglaterra, em Lisboa, sr. Balfour, e sua esposa, os quais vieram a esta localidade apreciar a extensão da obra religiosa, social e moral desenvolvida pelo S. D. F.

Esta admiravel instituição funciona na sacristia da capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, onde há quinze anos o padre inglês sr. Joseph J. Crowley, exerce uma verdadeira obra de sacerdocio e benemerencia. O sr. ministro conselheiro da embaixada de Inglaterra era aguardado pelos srs. Meroyn Herbert, padre Joseph e pelas sr.as D. Palmira Silva Ferreira Lopes, secretaria da referida instituição, e por outras entidades. Cêrca de 120 crianças protegidas por esta instituição encontravam-se em grupos praticando desportes e outras cantavam e dançavam. Foi no meio deste ambiente enternecedor que o diplomata inglês fez a sua anunciada visita.

A's 11 horas celebrou missa, na capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, o padre Joseph J. Crowley, á qual assistiram 120 crianças de ambos os sexos.

Em seguida, o sr. ministro da Inglaterra realizou a sua visita, finda a qual foram distribuidos bolos a 120 crianças e donativos, em generos, a 100 pobres.

O ministro da França em Olhão

OLHÃO, 16. (Pelo telefone).—Cêrca do meio dia chegou a esta vila, acompanhado do governador civil do distrito, o sr. ministro da França, que era aguardado no largo dos Aflitos pelas forças vivas desta localidade. A' sua chegada, a filarmonica de Moncarapacho executou os hinos francês e português.

O cortejo dirigiu-se para a Camara Municipal, onde o sr. François Gentil passou revista a um «terço» da «Legião Portuguesa». A guarda de honra era feita por uma força de bombeiros municipais.

No salão da Camara Municipal realizou-se em seguida uma sessão de boas vindas ao ilustre visitante, na qual usaram da palavra os srs. drs. José Martins Xavier, presidente do Municipio, Marcos Barreiro e Fernandes Lopes. Retribuiu os cumprimentos o sr. ministro da França, que se confessou lisongeado com a manifestação que lhe fora dispensada.

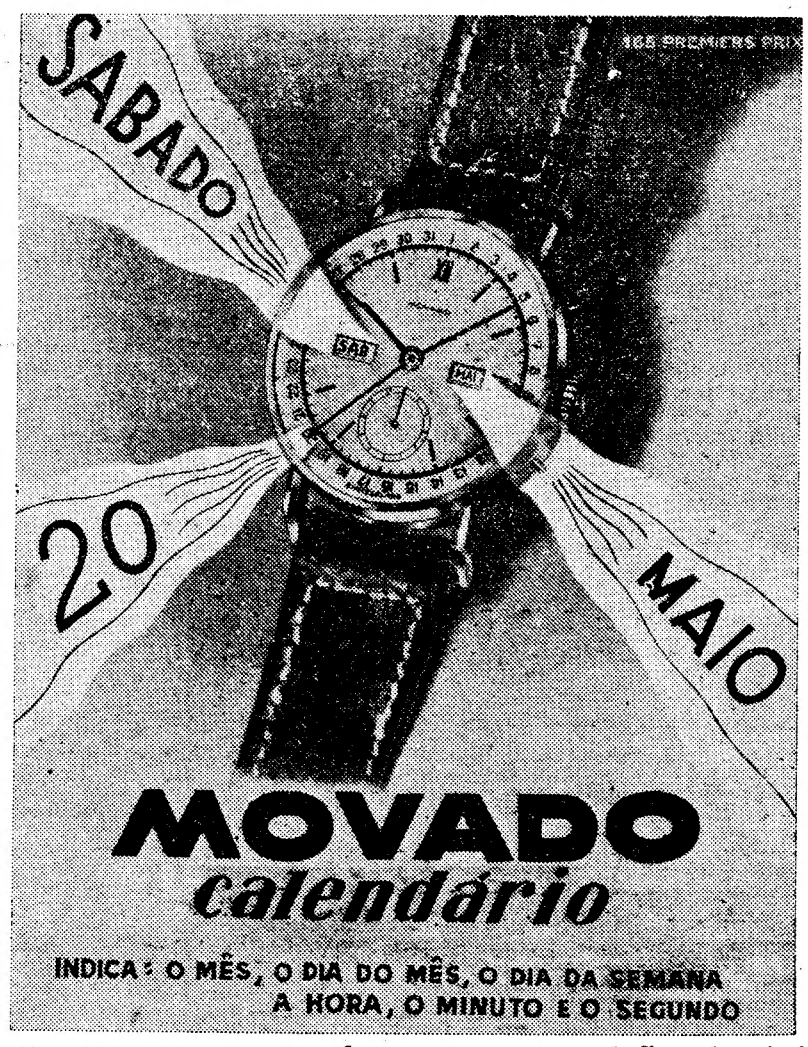
Em seguida, duma das janelas do edificio dirigiu-se ao publico, agradecendo a recepção.

Depois de ter visitado o asilo e o bairro operario, o sr. François Gentil entregou um envelope com 500$00 ao sr. padre Delgado, com destino ao asilo. A caravana dirigiu-se para Faro, onde lhe foi oferecido um almoço.

O plebiscito na Romenia

Ha apenas 65 votantes contrarios á politica do governo

BUCARESTE, 16—Os resultados definitivos do plebiscito são: Votos expressos: 3.391.225. Destes votos aprovam 3.391.160 e reprovam 65. — (O. F. I.).



A marca que marca o tempo com precisão absoluta

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alvôr, D. Maria Salomé Correia de Sampaio de Vasconcelos Porto, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Jonet Norton Alzina, D. Ana Carlota da Camara de Bragança, D. Maria da Conceição da Camara Torre do Vale, D. Gianina Piscatori, D. Ema Borges, D. Zulmira Martins Gaivão, D. Isabel da Silva Carvalho e D. Lucinda Aurora Fernandes Pastor.

CASAMENTOS

Para seu filho Manuel, alferes de infantaria, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria Teresa Pereira Milreu, esposa do major de infantaria sr. Manuel Pereira Milreu, comandante do batalhão de caçadores n.º 4, a sr.ª D. Maria de Lourdes Moreira de Carvalho da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), gentil filha da sr.ª D. Sara Moreira de Carvalho da Costa Sousa de Macedo e do sr. D. Luiz Antonio da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), e neta dos srs. condes de Mesquitela, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

BAPTIZADOS

Na igreja de Nossa Senhora de Fatima realizou-se, hoje, pelas 16 horas, o baptizado do menino Joaquim Maria, filho da sr.ª D. Maria Emilia Fernandes Pereira da Fonseca, e do distinto engenheiro agronomo sr. Joaquim Frias Pereira da Fonseca, e neto das sr.as D. Aurora Gouveia Fernandes e D. Deolinda Pereira da Fonseca e dos srs. Carlos Fernandes e Abel Pereira da Fonseca. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Madalena Frias Pereira da Fonseca e o sr. Jacinto Gouveia Fernandes. Celebrou o acto, por especial deferencia, o sr. conego Gracias, prior da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Na casa dos avós maternos foi depois oferecido a numerosos convidados um finissimo lanche.

Homenagem a um benemerito

TORRES NOVAS, 16.—(Pelo telefone).—Nesta vila prestou-se hoje homenagem, por iniciativa das Juntas de Freguesia, ao sr. dr. Carlos de Azevedo Mendes, presidente da Camara, provedor da Misericordia e chefe dos serviços das peregrinações a Fatima. O homenageado tem prestado relevantes serviços a esta terra. A sua seriedade, os seus dotes morais e o seu generoso coração tornam-no credor de todas as simpatias. A's 11 e 30, chegaram de Santarem, os srs. governador civil, presidente e vogais da Junta de Provincia do Ribatejo, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, directores escolares, chefe da Policia, deputados srs. Carlos Borges e Artur Duarte, etc., que eram aguardados no largo do Paço pela comissão de homenagem, muito povo e quatro bandas de musica.

No teatro Virginia realizou-se uma brilhante sessão de homenagem, em que falaram varios oradores, exaltando as qualidades do sr. dr. Carlos Mendes. Este agradeceu em palavras comovidas.

As crianças do Asilo da Misericordia ofereceram ao homenageado uma salva de prata, com as armas de Torres Novas.

O corredor Longo Luis

despediu-se hoje do publico lisboeta

O ciclista italiano Longo Luiz, que durante algum tempo enfileirou na «équipe» do Sporting, onde se afirmou um dos seus magnificos valores, despediu-se hoje do publico lisboeta, no intervalo do desafio Sporting-Belenenses.

O conhecido estradista, que por motivos alheios á sua vontade não pôde correr na ultima época, regressa agora á Africa do Norte.

Durante as três voltas que deu á pista do Estadio o publico tributou-lhe calorosos aplausos.

Instituto Francês em Portugal

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, no Instituto Francês, uma recepção em honra do professor René Leriche e de sua esposa, para a qual foram convidadas altas individualidades, a colonia francesa e os amigos da cultura francesa.

Na terça-feira, ás 21 e 30, sob, o patrocinio do Instituto Francês, o professor René Leriche pronunciará na sala Algarve da Sociedade de Geografia uma conferencia subordinada ao titulo «A La Recherche de Claude Bernard».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—S. Gregorio Taumaturgo, bispo, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Jorge de Arroios, ás 12, missa; ás 10 adoração ao Santissimo.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, rc, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

Restaurante Clementina
Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a sua melhor e mais antiga cozinheira. Podendo assim manter sempre o mais esmerado serviço—Rua Jardim do Regedor 37-1.º—Telefone 24.669.

As tropas germanicas prosseguem nos ataques contra Sebastopol e Kertch

Vista de Rostov, o importante centro industrial da foz do Don, que está ameaçada pelo avanço alemão

BERLIM, 16. — GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER:

O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Durante as suas operações de ataque contra Sebastopol, tropas alemãs conquistaram uma fortificação fortemente organizada e tenazmente defendida. A aviação apoiou os combates terrestres que se desenrolam em volta de Sebastopol e de Kertch, com ataques dirigidos contra as obras fortificadas, navios e instalações dos portos. Uma canhoneira e dois transportes de tropas sovieticos foram atingidos por bombas. Na região de Tichvine duas companhias de sapadores mineiros conquistaram 113 instalações defensivas.

Nas aguas que circundam a Inglaterra, a aviação afundou, proximo das ilhas Faroe e a leste de Peterhead, dois navios mercante inimigos, deslocando um total de 7.000 toneladas. Dois outros grandes navios foram sèriamente avariados pelas bombas. Aviões de combate atingiram, de dia, com bombas bem colocadas em pleno objectivo, altos fornos proximo de Middlesborough. Foram tambem dirigidos ataques aereos, durante a noite passada, contra as instalações dos portos do litoral do leste e sudoeste da ilha britanica. Num combate nocturno que se travou na Mancha, entre forças da vanguarda alemã e vedetas rapidas britanicas, uma destas ultimas foi afundada. E' provavel o afundamento de outra das vedetas. As forças alemãs em questão não sofreram perdas.

Na Africa do Norte, fortins, proximo de Tobrouk, e um ponto de apoio da aviação britanica, no oasis de Djaraboub, foram bombardeados com êxito, por aviões de combate alemães. O inimigo efectuou, durante a noite passada, com fracas formações, incursões na região costeira do noroeste. Foi abatido um bombardeiro britanico. Durante a semana passada, a Luftwaffe obteve um grande êxito na luta contra a aviação sovietica. No periodo entre 1 e 8 de novembro, os sovietes perderam, ao todo, 2.174 aviões. Dêsse numero, 1.293 foram abatidos em combates aereos, 412 pela D. C. A. alemã e os restantes foram destruidos no solo. No mesmo periodo, perderam-se na frente oriental 183 aviões alemães».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBISHEV, 16.—Comunicado oficial: «As tropas russas continuaram a combater ao longo de toda a frente, no dia de ontem. Na frente central a situação não teve alterações, durante os ultimos dias. Os alemães foram contidos em Kalinine e em Volokolamsk, mantendo-se tambem a frente de Tula, não obstante a pressão vinda do noroeste e do sueste. Tambem se acentua a resistencia das nossas tropas no sueste e no sul da frente, tornando-se maior de dia para dia e de semana para semana. Na bacia do Don, as tropas alemãs, italianas e romenas avançam custosamente, seguindo por entre minas de carvão alagadas e fabricas destruidas. Falharam as esperanças dos alemães de um avanço rapido na bacia do Don para ultrapassarem Rostov. O ataque de frente de Taganrog continua paralisado, tal como o estava aqui ha uma semana».—(E. T.).

Panorama geral da situação

IZTAMBUL, 16.—A situação é grave para os russos, tanto em Volchov e Tikhvin como em frente de Sebastopol e Kertch—segundo informações da propria radio de Moscovo.

Por outro lado, informações sovieticas, quanto ao resto da frente, são mais optimistas. Segundo elas, com efeito, na frente de Moscovo os russos fizeram varios contra-ataques nestes dois ultimos dias, em particular pelas tropas de Zakharkine, no sector de Serpukhov e pelas tropas de Govorov, no sector de Mojaisk. No de Volokolansk as tropas de Hokossovsky fortificam-se nas suas posições. Nos outros sectores apenas se registam duelos de artilharia e actividade de patrulhas de reconhecimento. Nas regiões de Tula e Kalinine parece que a situação não sofreu alterações. Na frente norte os russos anunciam que tentativas alemãs para invadirem a peninsula dos Pescadores se malograram. Na Carelia há exitos locais das tropas germano-finlandesas—segundo Moscovo regista—mas acrescenta-se que os russos conseguiram retomar determinadas posições perdidas. Na Crimeia há combates encarniçados pela posse de Sebastopol e Kertch. A gravidade da situação salienta-a o apêlo do Soviete militar da esquadra vermelha aos defensores daquelas duas cidades. Em face da iminencia dum assalto decisivo, os chefes comunistas pedem aos combatentes da Crimeia que tirem exemplo dos «defensores de Moscovo, Cronstadt, Hangoe e Leninegrado».

E' de notar a preocupação dos jornais sovieticos, como, por exemplo, a «Pravda» e a «Krasnaya Zverda», em atenuar a tendencia para o optimismo que a utilização racional de novas condições de luta e a resistencia cada vez mais teimosa possa criar. Tanto a impressão como a radio russas não poupam os avisos quanto ás possibilidades de novos ataques em massa dos alemães, principalmente contra Moscovo. —(O. F. I.).

A colaboração da aviação

BERLIM, 16 — Ontem, aviões de combate alemães atacaram em varios locais da frente oriental transportes inimigos sobre as linhas ferroviarias e conseguiram paralisá-los por muito tempo. Foram tambem destruidas duas pontes. Ataques coroados de exito foram igualmente dirigidos em 15 de novembro por formações de combate alemãs, contra a frente da Crimeia. Emquanto formações atacavam as instalações do porto de Sebastopol, outras apoiavam as operações do exercito contra as posições fortificadas do inimigo neste porto.—D. N. B.

Refugiados russos

ANKARA, 15 — Chegaram á cidade de Ineboli, na Paflagonia, norte da Turquia, dois barcos a motor russos, transportando cada um dez refugiados russos, entre homens, mulheres e crianças.

As embarcações sairam da Crimeia e atravessaram o Mar Negro, indo aportar a Ineboli.—(U. P.).

A guerra aerea

Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 16 — O comunicado do ministerio do Ar diz que os caças «Spitfires», em mais outra operação no norte da França, no dia de ontem, deixaram rastos de destruição atrás deles. Um dos objectivos—um grande edificio construido em tejolo, ao lado da via ferrea—foi deixado a arder, após o ataque. Uma grande coluna de fumo negro se erguia nos ares. Esta construção estava situada numa pequena cidade, na peninsula de Cherburgo e as tropas que se encontravam na praça da cidade, fugiram em todas as direcções. Um outro objectivo, com uma grande chaminé de um dos lados, foi atingido de baixa altitude e toda a construção se envolveu, imediatamente, em chamas. Um dos nossos aviões foi danificado por ter chocado com uma arvore, num ataque a baixa altitude, mas todos os aparelhos regressaram á base.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 16.—Soube-se que bombardeiros da R. A. F. atacaram, na noite de ontem, objectivos no noroeste da Alemanha.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 16—Na noite de 15 para 16, bombardeiros britanicos efectuaram vôos de flagelação na Alemanha do norte e do nordeste. Foram lançadas bombas explosivas e incendiarias em varios pontos. Não foi causado nenhum prejuizo de importancia militar.—(D. N. B.).

Fraca actividade aerea sôbre a Inglaterra

LONDRES, 16.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Ao principio da tarde de sabado, aviões inimigos isolados lançaram bombas em alguns locais muito afastados. Causaram ligeiros estragos e não há vitimas».—(E. T.).

Os ataques á navegação britanica

BERLIM, 16—Na noite de 15 para 16, aviões de combate alemães afundaram, ao largo da costa atlantica um navio mercante de um comboio, deslocando 5.000 toneladas, avariando gravemente dois outros grandes navios de comercio.—(D. N. B.).

«Raids» a Malta

MALTA, 16 — A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado oficial: «Sabado de manhã aparelhos inimigos lançaram bombas nesta ilha, não tendo, porém, causado prejuizos nem vitimas. Ontem, á tarde, um aparelho inimigo, isolado, atravessou a costa, não lançando bombas».—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

A situação das tropas germano-italianas em Africa

NOVA YORK, 16—Segundo informa a Reuter, o «New York Times», discutindo os problemas que cumpre ao «eixo» resolver na Libia, diz que «a sua tarefa não consiste em evacuar tropas já derrotadas mas em fornecer, pela via maritima, homens e material que evitem uma derrota final. Segundo Churchill, acrescenta aquele jornal, durante os quatro meses que terminaram no fim de outubro, passado, foi enviada para o fundo do Mediterraneo uma quantidade insubstituivel de tonelagem em navios do «eixo». De então para cá ,acentuou-se a cadencia desses afundamentos. E' obvio que as linhas de comunicação inimigas com a Libia se encontram sèriamente ameaçadas e que as forças que alli estão já não recebem os reforços e as munições necessarios para manterem o seu poder combativo».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 16—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas — «As perdas ocasionadas em Aciareale (Sicilia), pela aviação britanica, na incursão da noite de 15, subiram para 21 mortos e 29 feridos. A tripulação do avião inimigo abatido e caído no mar, composta de 3 oficiais subalternos, foi capturada na costa.

Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, registou-se actividade de artilharia. O inimigo efectuou incursões aereas sobre Benghasi e Derna. Verificam-se alguns prejuizos, uma vitima e alguns feridos entre a população arabe.

Na Africa Oriental, violentos ataques desencadeados pelo adversario contra as nossas posições avançadas no sector de Gondar, foram inutilizados, tendo deixado o inimigo algumas centenas de mortos defronte das posições, defendidas encarniçadamente. Durante acções efectuadas pelos nossos destacamentos, foram infligidas ao inimigo outras graves perdas.

Na Africa do Norte, aviões de bombardeamento alemães atacaram o aeporto de Giarabub, tendo destruido 3 aparelhos, de mais de um motor, no solo. Aviões de caça abateram, durante combates aereos, 4 aparelhos inimigos. Dois dos nossos aviões não regressaram á sua base.

No Mediterraneo Oriental, aviões italianos em reconhecimento ofensivo atingiram com bombas e afundaram 2 navios mercantes inimigos.

No Mediterraneo Central, a nossa caça em serviço de patrulha abateu 2 aviões do tipo «Wellington».

No Mediterraneo Ocidental, um dos nossos aviões torpedeiros, sob as ordens do aviador Arduino Buri, atacou e afundou um vapor inimigo de 10.000 toneladas».—(R. R.).

A situação da Australia

comentada pelo ministro da Guerra

SYDNEY, 16—Informa a Reuter que o ministro da Guerra australiano, F. M. Ferde, em discurso que hoje fez pela radio por ocasião do Dia de Preces Nacionais, disse:

«O tempo urge desesperadamente, sendo o perigo grave e terrivelmente real. Parece sentir-se na atmosfera que nos rodeia». E acrescentou: «Temos de olhar de frente em vez de voltar a cara. Ao erguermos as nossas preces trata-se do proprio destino da Australia. O governo é partidario do principio do voluntariado. Crê que assim conseguirá a cooperação maxima dos australianos».

O Dia de Preces Nacionais foi criado a pedido do primeiro ministro, Curtin, tendo sido caracterizado por uma impressionante cerimonia militar junto do monumento aos mortos da guerra de Sydney, á qual assistiram os membros do governo. Todas as igrejas se encontravam pejadas de fieis.—(E. T.).

Knox declarou

declarou que os marinheiros americanos estão prontos para a luta

NOVA YORK, 16—O coronel Knox, secrêtario de Estado da Marinha, declarou em discurso radiodifundido que, neste momento de crise em que a segurança da America está comprometida, toda a discussão sobre opiniões pessoais está deslocada. Os marinheiros americanos encontram-se, actualmente, declarou Knox, no Atlantico prontos para o combate. Eles asseguram esse serviço para que o mundo saiba que a America, quaisquer que sejam as opiniões pessoais dos americanos, toma a sério as suas medidas.—(D. N. B.).

Uma fascinante Exposição
de modelos originalíssimos
em CONFECÇÕES DE PELES
será, amanhã, o motivo inaugural dos
ELEGANTES SALÕES REMODELADOS
DA DENTALINA — RUA DO LORETO, 55, 1.º